S3 NORTE 2027: domínios prioritários

Promover a competitividade e inovação em domínios prioritários onde existe massa crítica regional relevante ou potencial:

- Recursos e Ativos: Tecnológicos (base científica e tecnológica) ou não tecnológicos (por exemplo, capital simbólico e recursos endógenos)
- Inovação: Bases empresariais que integram e valorizam economicamente os recursos e ativos
- Utilizadores Avançados: Tendências de médio e longo prazo tecnológicas e sociais e as transições digital e energético-ambiental

CCDR NORTE

Criatividade, Moda e Habitats

- Exploração do potencial das indústrias criativas (nas áreas do design, da arquitetura, da informática, etc.), de novos materiais e de tecnologias inovadoras, na criação de novas vantagens competitivas em setores com forte componente de capital simbólico (cultura e criatividade), nomeadamente moda (têxtil e vestuário, calçado, ourivesaria, joalharia, etc.), habitat (mobiliário, têxteis-lar, materiais e soluções de construção, património construído, etc.) e outras atividades simbolicamente relacionadas, num contexto de ajustamento global das cadeias de fornecimento, bem como de crescente digitalização, responsabilidade ambiental e social e transição energética;

CCDR NORTE

Mobilidade Sustentável e Transição Energética

- Aproveitamento das competências científicas e tecnológicas instaladas (nas áreas das tecnologias de produção, materiais, tecnologias digitais, biotecnologia, etc.) para a promoção do upgrade das indústrias de componentes e sistemas para automóveis (desde a produção de moldes e ferramentas à montagem de sistemas complexos) no contexto das cadeias de valor globais, bem como para o fornecimento de maior valor acrescentado noutras indústrias da mobilidade e respetivas infraestruturas (aeronáutica, ferrovia, transporte marítimo, mobilidade urbana, logística, energia, espaço, etc.), assegurando um sistema de mobilidade mais competitivo e sustentável, num contexto de descarbonização da economia, de transição energética, de digitalização e de novos conceitos de mobilidade;

CCDR NORTE

Industrialização e Sistemas Avançados de Fabrico

- Desenvolvimento de fileiras associadas às tecnologias facilitadoras (nomeadamente, engenharia de materiais, nanotecnologias, biotecnologia e transformação biológica, inteligência artificial, nano e microeletrónica, fotónica, mecatrónica, engenharia de sistemas, etc.), conjugando a existência de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas, de bases empresariais consolidadas (fabricação de máquinas e equipamentos, engenharia e consultoria industrial, informática industrial, etc.) e de setores utilizadores relevantes (indústria transformadora, indústria extrativa, construção, água, energia, setor primário, etc.), no contexto de processos de transformação digital e energético-ambiental e de novos modelos de produção, de gestão, de negócio e de trabalho;

CCDR NORTE

Sistemas Agroambientais e Alimentação

- Articulação do potencial agrícola regional, nomeadamente, em produtos de elevado valor acrescentado (vinho, azeite, castanha, Denominações de Origem Protegida (DOP) e Indicações Geográficas Protegidas (IGP), etc.), com competências científicas e tecnológicas (enologia, engenharia, biologia, biotecnologia, TICE, robótica, etc.) e empresariais (indústrias alimentares, agricultura e produção animal, silvicultura, indústrias de base florestal, etc.), capaz de promover um setor agroalimentar e florestal de maior valor acrescentado, de forma compatível com a preservação e a gestão de recursos, como a água, a floresta e os ecossistemas, e contribuir para uma maior valorização dos recursos endógenos como oportunidade para aumentar a competitividade territorial;

CCDR NORTE

Ciências da Vida e Saúde

- Consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação ao nível regional (nomeadamente, nas áreas da engenharia de tecidos e medicina regenerativa, cancro, neurociências, desenvolvimento das técnicas cirúrgicas, etc.) e as empresas das indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo (farmacêutica, dispositivos médicos, TICE, prestação de serviços saúde, equipamentos de proteção individual, turismo de saúde e bem-estar, apoio social e atividade física, cosmética, etc.), impulsionando o desenvolvimento de novos produtos e serviços capazes de responder aos desafios atuais (envelhecimento populacional, doenças crónicas, pandemias ou transformação digital), e contribuindo para a sustentabilidade e resiliência do sistema de saúde;

CCDR NORTE

Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

- Valorização de recursos intensivos em território, nomeadamente recursos culturais (património mundial da UNESCO, redes e de roteiros de património cultural classificado, património imaterial, etc.), recursos naturais (parque nacional, parques naturais, paisagens protegidas de interesse nacional e local, sítios de interesse comunitário, zonas de proteção especial integradas na rede natura 2000, geoparques mundiais da UNESCO, etc.), recursos criativos (infraestruturas relevantes e simbólicas, agendas culturais, eventos, etc.) e recursos endógenos (gastronomia, vinhos, autenticidade, etc.), aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas (nomeadamente, nas áreas da gestão, marketing, artes, tecnologias digitais, etc.) e a oferta turística relevante (alojamento, restauração, animação turística, etc.), tendo como objetivo a dinamização de serviços do turismo e uma melhor integração do turismo em diferentes contextos culturais, modernos e tradicionais, como forma de alargamento da base territorial de promoção da competitividade regional;

CCDR NORTE

Recursos e Economia do Mar

- Estabelecimento de relações de articulação entre engenharias aplicadas (civil, mecânica, naval, robótica, biotecnologia, energia, informática, materiais), recursos do mar (recursos marinhos vivos, recursos marinhos não vivos e serviços dos ecossistemas marinhos e costeiros) e atividades económicas que os valorizem (energias marinhas renováveis, turismo costeiro, náutico e de cruzeiros, indústria naval, biotecnologia, aquacultura, equipamento marítimo, infraestruturas, etc.), favorecendo a criação de um conjunto de sinergias que potenciem a criação de valor e a geração de emprego das atividades relacionadas com a economia do mar, preservando e promovendo a utilização sustentável dos recursos marinhos;

CCDR NORTE

Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

- Promoção de competências acumuladas nas áreas das ciências, tecnologias, engenharia e matemática visando a transformação digital da economia e da sociedade como um processo assente num conjunto de tecnologias digitais (internet das coisas, redes sem fios de próxima geração [5G], computação em nuvem, análise de dados, inteligência artificial, cibersegurança ou computação de alto desempenho) que assegurem a integração de tecnologias digitais nas empresas, a utilização de serviços de internet, a promoção de competências digitais, a disponibilização de infraestruturas de conectividade e serviços móveis e o desenvolvimento de serviços públicos digitais e administração aberta e em rede.

Tabela 6 – Associação entre tendências identificadas nos oito domínios prioritários de especialização inteligente e "desafios societais"

Domínios e Tendências		Envelhecimento		Eficiência Energética		Descarbonização		Economia Circular		Digitalização		Indústria 4.0	
		D	I	D	I	D	I	D	I	D	I	D	I
Criatividade, Moda e Habitats	a) Atividades simbolicamente relacionadas												
	b) Responsabilidade social e ambiental			•			•	•					
	c) Alterações sociodemográficas	•											
	d) Personalização e personalização em massa		•										
	e) Digitalização e Mercado digital									•		•	
Mobilidade Sustentável e Transição Energética	a) Descarbonização			•		•		•					
	b) Mobilidade como serviço			•			•		•		•		•
	c) Veículos e infraestruturas inteligentes	•								•		•	
	d) Internacionalização, economia e mobilidade			•		•			•				
	e) Economia espacial										•		•
Industrialização e Sistemas Avançados de Fabrico	a) Sustentabilidade dos recursos			•		•		•					
	b) Digitalização									•		•	
	c) Tecnologias facilitadoras								•	•		•	
	d) Automação, robótica e indústria inteligente									•		•	
	e) Modelos de produção, gestão, negócio e trabalho										•		•
Sistemas de Agroambientais e Alimentação	a) Agricultura de precisão			•			•		•	•		•	
	b) Agricultura e transição ecológica			•		•		•					
	c) Pecuária e emissões atmosféricas			•		•			•				
	d) Serviços de ecossistemas e atividades agro-silvo-pastoris sustentáveis						•	•					
	e) Alimentação saudável e sustentável	•					•		•				
Ciências da Vida e Saúde	a) Envelhecimento ativo e saudável	•											
	b) Doenças crónicas		•										
	c) Medicina e tecnologias avançadas									•		•	
	d) Medicina personalizada									•			
	e) Sustentabilidade e resiliência dos sistemas de saúde		•							•			
Ativos Territoriais e Serviços do Turismo	a) Envelhecimento populacional e turismo	•											
	b) Trabalho, organização familiar e turismo												
	c) Sustentabilidade, autenticidade e turismo							•					
	d) Digitalização e turismo									•			
	e) Mobilidade, ambiente e turismo				•	•					•		
Recursos e Economia do Mar	a) Energia Azul			•		•							
	b) Aquicultura						•		•				
	c) Turismo Marítimo, Costeiro e de Cruzeiros					•							
	d) Recursos Minerais Marinhos									•			
	e) Biotecnologia Azul									•			•
Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade	a) Conetividade global, infraestruturas digitais e serviços móveis									•			
	b) Digital como ecossistema de tecnologias (relacionadas)				•		•		•	•		•	
	c) Inclusão, capacitação, competências e mercado de trabalho				•		•		•	•		•	
	d) Digital como mercado				•		•		•	•		•	
	e) Serviços públicos digitais e administração aberta e em rede		•							•			

Fonte: Monteiro, R., Meira, R., Santos, P., Guimarães, C., Silva, A., & Lopes, P. (2020)

POCTEP 2021-27: relevância das S3 regionais

Objetivos Específicos	Exemplos de ações	Relevância das RIS3
OE 1.1 Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas	• Investigação & Desenvolvimento e inovação • Desenvolvimento industrial de produtos, serviços e processos • Promover a transferência de conhecimentos • Dinamização e reforço de redes transfronteiriças de investigação	Os temas definidos nas S3 regionais são a base dos projetos a desenvolver no âmbito do OE 1.1. O apoio aos investimentos em ativos físicos será, em qualquer caso, sujeito à vinculação da ação com as necessidades identificadas nas estratégias S3 regionais com impacto na área de cooperação
OE 1.3 Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME e a criação de emprego em PME, inclusive através de investimento produtivo	• Apoio às PME em áreas chave para aumentar a sua competitividade • Desenvolvimento conjunto e implementação de serviços avançados de apoio às PME e clusters de PME • Criação e promoção de clusters e redes transfronteiriços inovadores e empresariais • Ações conjuntas de cooperação transfronteiriça para impulsionar a internacionalização das PME	Em geral, no âmbito deste OE, será dada prioridade, nos convites à apresentação de propostas, aos projetos vinculados aos setores identificados nas S3 regionais, uma vez que a concentração das ações os setores estratégicos identificados para os espaços de cooperação irá gerar um maior impacto no território transfronteiriço.
OE 1.4 Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo	• Desenvolver as capacidades do tecido produtivo e dos centros de investigação • Implementação de novas formas de produção e prestação de serviços • Capacitação para o empreendedorismo • Promover e apoiar a incubação de empresas	As ações a desenvolver no âmbito deste OE devem centrar-se na promoção de capacidades numa das áreas de especialização inteligente expressamente incluídas nas estratégias S3 regionais que têm impacto no espaço de cooperação

Requisitos dos projetos (convocatória): Contribuir objetivamente para o desenvolvimento das regiões elegíveis definidas no POCTEP, em conformidade com a Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço dos Estados, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, assim como as S3 regionais e outras estratégias e planos de cooperação regionais e nacionais.

Mensagens finais

- Apostar em áreas estratégicas da S3NORTE2027: Alinhar os investimentos em I&D, inovação, competitividade das PME e competências com os domínios prioritários das S3 regionais, destacando-se no caso do Norte: “Criatividade, Moda e Habitats”, “Industrialização e Sistemas Avançados de Fabrico”, “Sistemas Agroambientais e Alimentação”, “Mobilidade Sustentável e Transição Energética”, “Ciências da Vida e Saúde”, “Ativos Territoriais e Serviços do Turismo”, “Recursos e Economia do Mar” e “Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade”.

- Capitalizar a experiência da RIS3 Transfronteiriça Galiza Norte de Portugal (RIS3T): Consolidar as dinâmicas de cooperação transfronteiriça em torno de áreas prioritárias comuns e ações de cooperação a partir das S3 regionais que permitam aumentar a colaboração, sinergias e complementaridades entre os agentes dos ecossistemas da inovação e capacitar para atrair fundos europeus de I&D&i, especialmente do Programa Horizonte Europa.

- Promover sinergias entre programas: As sinergias e complementaridades entre iniciativas a financiar através de programas regionais, de cooperação territorial europeia e de gestão direta da Comissão Europeia podem maximizar o montante, a qualidade e o impacto do investimento em I&I, através de iniciativas que se complementam mutuamente e utilizam diferentes fontes de financiamento.